

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 2934 - 1/2

**CONTROLE SOCIAL NO TERRITÓRIO DA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA DE CACIMBAS – CARIRÉ - CEARÁ:
RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA**

Melo, Regina Cláudia Albuquerque¹

Martins, Francisco Rodrigues²
Ximenes Neto, Francisco Rosemiro Guimarães³

Aguiar, Daniele Tomaz⁴

Ribeiro, Rafaella Almeida⁵

O controle social, princípio do Sistema Único de Saúde-SUS, estabelecido pela Constituição Federal de 1988. O presente estudo, objetiva relatar a experiência do trabalho para o controle social e participação da comunidade no território da Estratégia Saúde da Família-ESF de Cacimbas – Cariré – Ceará, durante o ano de 2009. O controle social sendo uma estratégia que visa a participação da comunidade nas decisões da equipe de saúde, em que estes são envolvidos a nas decisões, reflexões e discussões sobre a resolução dos problemas que afetam a vida coletiva. No território da ESF de Cacimbas a equipe estimula, incentiva e capacita a comunidade para o exercício do controle social. Tais ações se dão nas reuniões com a comunidade, nos encontros com grupos de gestantes, idosos, adolescentes e outros; além de assembléias comunitárias, em que a famílias, sujeitos e comunidades foram convidados pelo poder público local, para descreverem os problemas existentes no território e propor em conjunto, ações para sua intervenção e resolução, com a definição de prioridades e estratégias. Entende-se que, como forma de envolver a

¹ Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Cariré - Ceará. Especialista em Saúde da Família. filho_claudia@hotmail.com

² Enfermeiro Graduado pela UVA. Gerente do Centro de Saúde da Família do Sede II.

³ Enfermeiro Sanitarista. Mestre em Saúde Pública. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú-UVA. Secretário da Saúde de Cariré - Ceará. Membro e Aluno de Doutorado do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração em Saúde e Gerenciamento de Enfermagem-GEPAG da Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP E-mail: rosemironeto@gmail.com.

⁴ Enfermeira Especialista em Saúde da Família. Coordenadora da Atenção à Saúde da Secretaria da Saúde do município de Cariré.

⁵ Enfermeira Graduado pela UVA. Gerente do Centro de Saúde da Família do Tapuió.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2934 - 2/2**

comunidade no seu próprio processo de mudança, leva ao despertar do desejo e a necessidade de participação. E nesse processo é preciso fazê-las enxergar o que podem fazer para contribuir no seu cotidiano, no seu ambiente de vida com as pessoas que conhecem e se identifica. É preciso que elas se vejam que consigam explicitar e projetar ações e resultados com os quais elas possam se comprometer (BORDENAVE, 2005). Além disso, a participação e o estímulo para controle social e participação, promove um vínculo muito maior entre a equipe da ESF e a comunidade, já que a equipe funciona como articuladora das ações. Portanto, trabalhar os sujeitos de uma comunidade para que possa agir de forma conjunta compartilhando responsabilidades a fim de aumentar a eficiência e a efetividade das políticas e ações de saúde, proporcionando contribui com a promoção da saúde e, conseqüente melhoria da qualidade de vida.

Descritores: Controle Social; Grupos Sociais; Participação; Efetividade.

Referências

BORDENAVE, J.E.D. **O que é participação**. 2. Ed. [S.l.]: Brasiliense, 2005.